

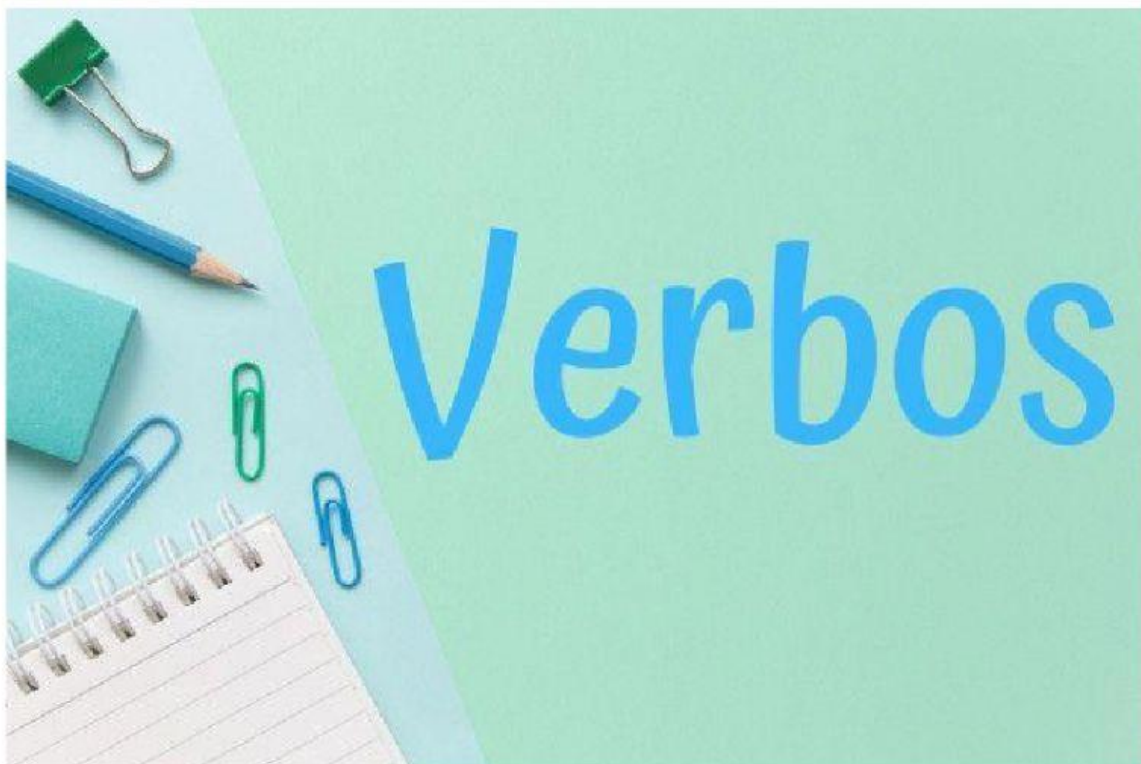
VERBOS

Os **verbos** constituem uma classe gramatical que é responsável por expressar uma ação, um estado, um desejo ou um acontecimento, ou até um fenômeno natural, por isso essa classe é fundamental à nossa comunicação.

Os verbos **flexionam-se em tempo, modo, número e pessoa**, o que torna seu estudo complexo. Embora sejam muitos os elementos que constituem essa classe de palavras, a dedicação para estudá-la é necessária para alcançar a norma padrão de nossa língua.

Leia também: [Complementos verbais: objeto direto, indireto e agente da passiva](#)

Estrutura verbal



Os verbos são

palavras responsáveis por indicar ação, estado e fenômenos da natureza.

Os verbos são classificados em

- Verbos de 1ª conjugação: terminados em -ar;
- Verbos de 2ª conjugação: terminados em -er;
- Verbos de 3ª conjugação: terminados em -ir e em -or.

As vogais “a”, “e” e “i” são chamadas de **vogais temáticas**.

A estrutura dos verbos consiste em um **radical**, que é a parte que geralmente mantém-se fixa (no caso dos verbos regulares); a **vogal temática**, que mostra a conjugação da qual o verbo faz parte, conforme apresentamos anteriormente; e as **desinências**, que marcam gramaticalmente o tempo, modo, número e pessoa.

A estrutura básica baseia-se em: **radical + vogal temática + desinência**. A tabela a seguir apresenta alguns verbos segmentados, a fim de ilustrar melhor essa explicação.

	Radical	Vogal temática	Desinência
--	---------	----------------	------------

Brincar	Brinc-	-a-	-r
Brincamos	Brinc-	-a-	-mos
Correr	Corr-	-e-	-r
Correram	Corr-	-e-	-ram
Partir	Part-	-i-	-r
Partiremos	Part-	-i-	-remos

O verbo sofre **flexões**, ou seja, é modificado de acordo com o contexto em que está inserido, mudando **o tempo**, **o modo**, **o número** (plural ou singular) e a **pessoa** (1ª, 2ª ou 3ª pessoa), a fim de adequar-se gramaticalmente ao restante do ambiente em que se encontra, trazendo a **concordância verbal**.

Classificação dos verbos

Embora na seção anterior os exemplos apresentados tenham utilizado verbos com a estrutura regular, com o radical sendo sempre mantido e as desinências específicas, isso não abarca a totalidade dos verbos existentes na nossa língua. Na língua portuguesa, há outras classificações verbais quanto à estrutura.

• Verbos regulares

São os que **apresentam um padrão estabelecido**, como pudemos observar na seção anterior, em que o radical é mantido e as desinências já são predeterminadas, uma vez que se repetem nas flexões de diferentes verbos. É importante ressaltar que cada conjugação (1ª, 2ª e 3ª) possui seu próprio padrão, já que elas apresentam suas vogais temáticas específicas.

Outros exemplos dessa classificação poderão ser observados na seção seguinte.

• Verbos irregulares

A mudança que ocorre nesses verbos **não segue um padrão**. Muitas vezes, as desinências e vogais temáticas são diferentes do padrão e, em alguns casos, até o radical fica diferente. Temos, como exemplo, os verbos *fazer* e *saber* flexionados no presente e no pretérito perfeito do modo indicativo, respectivamente. Veja:

	Fazer	
Eu	Faço	Fiz
Tu	Fazes	Fizeste
Ele/Ela	Faz	Fez
Nós	Fazemos	Fizemos
Vós	Fazeis	Fizestes
Eles/Elas	Fazem	Fizeram

	Saber	
--	-------	--

Eu	Sei	Soube
Tu	Sabes	Soubeste
Ele/Ela	Sabe	Soube
Nós	Sabemos	Soubemos
Vós	Sabeis	Soubestes
Eles/Elas	Sabem	Souberam

É possível perceber que, no presente, os radicais dos verbos não foram mantidos nas flexões de 1ª pessoa singular e que, no pretérito perfeito, as flexões de todas as pessoas possuem essa característica.

• Verbos anômalos

São verbos que **apresentam mudança profunda na sua forma** quando são flexionados. Temos, como exemplo, os verbos *ser* e *ir*, no presente e no pretérito perfeito do modo indicativo, respectivamente. Observe:

	Ser	
Eu	Sou	Fui
Tu	És	Foste
Ele/Ela	É	Foi
Nós	Somos	Fomos
Vós	Sois	Fostes
Eles/Elas	São	Foram

	Ir	
Eu	Vou	Fui
Tu	Vais	Foste
Ele/Ela	Vai	Foi
Nós	Vamos	Fomos
Vós	Ides	Fostes
Eles/Elas	Vão	Foram

Observa-se que nos dois exemplos os radicais não aparecem em nenhuma das flexões. Além disso, as flexões do pretérito perfeito são iguais para ambos os verbos, o que só é possível por não possuírem padrões predeterminados.

• Verbos defectivos

Esses verbos **não podem ser flexionados em todas as pessoas do discurso**, por isso não são verbos regulares e nem irregulares. É o caso do verbo *falir* e *colorir*, que estão conjugados a seguir no presente do modo indicativo.

	Falir	Colorir
Eu	-	-
Tu	-	Colores
Ele/Ela	-	Colore
Nós	Falimos	Colorimos
Vós	Falis	Coloris
Eles/Elas	-	Colorem

• Verbos abundantes

Esses verbos **possuem mais de uma forma aceita pela norma padrão** a depender do contexto. Como exemplos verbos abundantes, temos:

- Pagar → pagado e pago
- Ganhar → ganhado e ganho
- Suspender → suspenso e suspenso
- Incluir → incluído e incluso
- Expelir → expelido e expulso
- Corrigir → corrigido e correto

Modos e tempos verbais

Os verbos são flexionados em **modos verbais** e **tempos verbais**. Existem três modos verbais que são aplicados em contextos diferentes e, nos modos indicativo e subjuntivo, pode-se observar a presença de diferentes tempos verbais que indicam o momento em que a ação ocorreu.

• Indicativo

Esse modo expressa a certeza de que a ação ocorreu, ocorre ou ocorrerá, portanto, os verbos conjugados no modo indicativo exprimem possibilidades reais de a ação ocorrer.

▪ Presente

Indica algo que acontece no momento da fala, hábitos e verdades universais.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brinco	Corro	Parto
Tu	Brincas	Corres	Partes
Ele/Ela	Brinca	Corre	Parte
Nós	Brincamos	Corremos	Partimos
Vós	Brincais	Correis	Partis
Eles/Elas	Brincam	Correm	Partem

▪ Pretérito perfeito

Indica ações iniciadas e concluídas em um momento anterior ao da fala.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brinquei	Corri	Parti
Tu	Brincaste	Correste	Partiste
Ele/Ela	Brincou	Correu	Partiu
Nós	Brincamos	Corremos	Partimos
Vós	Brincastes	Correstes	Partistes
Eles/Elas	Brincaram	Correram	Partiram

▪ Pretérito imperfeito

Indicar algo que acontecia em momento anterior ao da fala, mas que deixou de acontecer ou hábitos passados.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincava	Corria	Partia
Tu	Brincavas	Corrias	Partias
Ele/Ela	Brincava	Corria	Partia
Nós	Brincávamos	Corríamos	Partíamos
Vós	Brincáveis	Corríeis	Partíeis
Eles/Elas	Brincavam	Corriam	Partiam

▪ Pretérito-mais-que-perfeito

Indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação já ocorrida no passado.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincara	Correra	Partira
Tu	Brincaras	Correras	Partiras
Ele/Ela	Brincara	Correra	Partira
Nós	Brincáramos	Corrêramos	Partíramos
Vós	Brincáreis	Corrêreis	Partíreis
Eles/Elas	Brincaram	Correram	Partiram

▪ Futuro do presente

Indicar uma ação que acontecerá em momento posterior ao da fala.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincarei	Correrei	Partirei
Tu	Brincarás	Correrás	Partirás
Ele/Ela	Brincará	Correrá	Partirá
Nós	Brincaremos	Correremos	Partiremos
Vós	Brincareis	Correreis	Partireis
Eles/Elas	Brincarão	Correrão	Partirão

▪ Futuro do Pretérito

Indica uma ação que poderia acontecer, mas que dependendo de uma condição. É o único tempo do modo indicativo que não expressa uma certeza.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincaria	Correria	Partiria
Tu	Brincarias	Correrias	Partirias
Ele/Ela	Brincaria	Correria	Partiria
Nós	Brincariamos	Correríamos	Partiríamos
Vós	Brincariéis	Correríeis	Partiríeis
Eles/Elas	Brincariam	Correriam	Partiriam

● Subjuntivo

Esse modo indica menos certezas de que a ação ocorresse ou ocorra, portanto, os verbos conjugados no modo subjuntivo **exprimem dúvidas** acerca das possibilidades de a ação ocorrer. São **suposições, hipóteses**.

▪ Presente

Indica hipóteses e desejos ou ações que poderiam ocorrer.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brinque	Corra	Parta
Tu	Brinques	Corras	Partas
Ele/Ela	Brinque	Corra	Parta
Nós	Brinquemos	Corramos	Partamos
Vós	Brinqueis	Corrais	Partais
Eles/Elas	Brinquem	Corram	Partam

▪ Pretérito imperfeito

Indica possibilidades e desejos, mas que possui uma condição para que ocorra.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincasse	Corresse	Partisse
Tu	Brincasses	Corresses	Partisses
Ele/Ela	Brincasse	Corresse	Partisse
Nós	Brincássemos	Corrêssemos	Partíssemos
Vós	Brincásseis	Corrêsseis	Partísseis
Eles/Elas	Brincassem	Corressem	Partissem

▪ Futuro do Subjuntivo

Indica a possibilidade de algo ocorrer no momento posterior ao da fala.

	Brincar	Correr	Partir
Eu	Brincar	Correr	Partir
Tu	Brincares	Correres	Partires
Ele/Ela	Brincar	Correr	Partir
Nós	Brincarmos	Corrermos	Partirmos
Vós	Brincardes	Correrdes	Partirdes
Eles/Elas	Brincarem	Correrem	Partirem

● Imperativo

Esse modo tem a função específica de dirigir uma ordem, uma sugestão ou um pedido a outra pessoa, podendo ser afirmativo ou negativo. Por isso, esse modo não possui conjugação em primeira pessoa do singular, ou seja, para o sujeito “eu” e convencionalmente há a substituição de “ele/ela” por “você” e “eles/elas” por “vocês”.

▪ Afirmativo

	Brincar	Correr	Partir
Eu	-	-	-
Tu	Brinca	Corre	Parte
Você	Brinques	Corra	Parta
Nós	Brinquemos	Corramos	Partamos
Vós	Brincais	Correi	Parti
Vocês	Brinquem	Corram	Partam

▪ Negativo

	Brincar	Correr	Partir
Eu	-	-	-
Tu	Não brinques	Não corras	Não partas
Você	Não brinque	Não corra	Não parta
Nós	Não brinquemos	Não corramos	Não partamos
Vós	Não brinquéis	Não corrais	Não partais
Vocês	Não brinquem	Não corram	Não partam

Acesse também: [Flexão de modo dos verbos](#)

Formas nominais dos verbos

São as formas dos verbos que **não possuem flexões**, ou seja, são invariáveis, não apresentando marcas de tempo nem de modo. Os verbos nessa modalidade desempenham tanto função de verbos como de nomes. Cada [forma nominal](#) indica algo sobre a ação do verbo. São elas:

● Infinitivo

- Não indicam o tempo em que a ação ocorre, apenas a ação em si.
- Terminam com **-r**, como “brincar”, “correr” e “partir”.
- Podem ser usados como substantivo em alguns contextos.

Exemplo: Eles adoram **brincar**.

● Gerúndio

- Indicam que a ação está em curso, acontecendo.
- Terminam com **-ndo**, como “brincando”, “correndo” e “partindo”.

Exemplo: Ela estava **correndo**.

● Particípio

- Indicam uma ação que já acabou ou foi concluída.
- Os verbos regulares terminam em **-do**, como “brincado”, “corrido” e “partido”.
- Podem ser usados como adjetivos em alguns contextos.

Exemplo: O brinquedo foi **partido** ao meio.

Locução verbal

Às vezes, dois ou mais verbos juntam-se para criar um único sentido. É o que chamamos de **locução verbal**. Nesses casos, um verbo tem função de **verbo auxiliar**, que traz as informações gramaticais a partir da flexão, enquanto o outro tem função de **verbo principal**, que traz a semântica, o sentido. Veja alguns exemplos:

- Eu **havia brincado** com ela.
(verbo auxiliar “haver” + verbo principal “brincar”)

- **Queria correr** toda manhã.
(verbo auxiliar “querer” + verbo principal “correr”)
- **Vamos partir** bem cedo amanhã.
(verbo auxiliar “ir” + verbo principal “partir”)

Saiba mais: [Locução adverbial: funções, usos, exemplos](#)

Vozes verbais

As [vozes verbais](#) indicam a relação do sujeito com a ação expressa pelo verbo. Podem ser divididas em:

Voz ativa: quando o sujeito executa a ação.

Exemplo: O menino **leu** o livro.

Voz passiva: quando o sujeito sofre a ação executada.

Exemplo: O livro **foi lido** pelo menino.

Voz reflexiva: quando o sujeito executa e sofre a ação executada ao mesmo tempo.

Exemplo: O menino **penteou-se** de manhã.